

Cadeia Velha manterá oficinas culturais, define secretário

Responsável pela Cultura em São Paulo, Marcelo Mattos Araujo afirma que apoiará museu em outro local

LUCAS KREMPER
DA REDAÇÃO

O projeto está mantido. O histórico imóvel da Cadeia Velha, na Praça dos Andradas, em Santos, funcionará como centro cultural. A definição foi anunciada pelo secretário de Cultura do Estado de São Paulo, Marcelo Mattos Araujo, em entrevista exclusiva ao Jornal *A Tribuna*.

“O perfil que nós definimos para o espaço, assim que concluída a reforma, é atender às reivindicações da área artística, dando continuidade às atividades que a Oficinas Pagu já fazia naquele edifício. Ou seja, oficinas de diferentes formatos e linguagens, de todas as áreas: teatro, dança, artes cênicas, cinema, artes visuais. E a proposta é que também tenha uma das salas como um centro de memórias voltadas ao aspecto histórico do edifício”, explica Araujo.

O responsável pela pasta ainda ressaltou que as obras de restauro do imóvel deverão ser concluídas até fevereiro ou março. “Estamos trabalhando com uma data de reabertura entre final de maio e início de junho”.

O secretário de Cultura também tranquilizou os frequentadores do espaço ao afirmar que não se trata apenas de uma pintura do imóvel, mas uma reforma estrutural completa.

“É um prédio com mais de 150 anos, que passou por uma série de reformas ao longo de sua história. Mas esta é a primeira vez, em décadas, que ele passa por uma obra de restau-



O restauro deverá ser concluído até fevereiro ou março e reabertura, entre final de maio e início de junho

ro. Teve uma preocupação com a situação estrutural do edifício. Houve toda troca de telhado, algo preocupante que tinha a ver com as infiltrações. Implantamos um sistema de drenagem, além de garantirmos a questão da acessibilidade”, comenta o secretário, ao acrescentar: “Foi um investimento de R\$ 10,5 milhões”.

Araujo disse ainda que não há qualquer negociação em andamento para a cessão do espaço para outro órgão administrar, como a Prefeitura de San-

tos. “O Centro Cultural vai permanecer na Secretaria de Cultura de São Paulo, sob a gestão da Oficinas Pagu, como já era feito anteriormente. E continuará nesse modelo de gestão”.

Outra novidade prevista para o espaço é a criação do Conselho da Cadeia Velha, que contará com oito membros e será coordenado pelo ex-secretário de Cultura de Santos, Raul Christiano, atual diretor de Oficinas Culturais da Secretaria de Cultura de São Paulo.

Além de Raul, o Conselho

terá representantes da Secretaria de Cultura de Santos, da Oficinas Culturais Pagu, do Condepasa, do Conselho Municipal de Cultura de Santos (Concult), da área cultural santista indicado pelo Concult, outro da Baixada Santista escolhido pela Câmara Temática de Cultura do Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista), além de um da Câmara Setorial de Instituições de Ensino da Associação Comercial de Santos.

Gestão

MAURÍCIO GARCIA DE SOUZA/ALESP



“Vai permanecer na Secretaria de Cultura de São Paulo, sob a gestão da Oficinas Pagu, como já era feito anteriormente. E continuará nesse modelo de gestão”

Marcelo Mattos Araujo, secretário de Cultura do Estado de São Paulo

MUSEU

Especialista em Museologia e ex-presidente da Associação Paulista de Museólogos e do Conselho Regional de Museologia de São Paulo, Araujo afirma que já conheceu o projeto do Museu Histórico de Santos, proposto por um grupo de empresários da Cidade. E disse que vê com bons olhos, só que para outras áreas. O secretário, no entanto, não citou nenhum outro ponto da Cidade.

“A proposta que recebi cita outros espaços, alternativas para o museu. A nossa secretaria está à disposição para continuar com essa interlocução e vamos apoiar tecnicamente ou de outras formas possíveis o desenvolvimento dessa proposta. Vemos com grande simpatia a proposta desse grupo”. E completa: “A preservação da memória é fundamental na área da Cultura e qualquer iniciativa nesse sentido sempre será bem recebida”.